

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS	12. JAN. 1980		

Caso Lurdes Pintasilgo

**REPUDIADA
PELO GOVERNO
A IDEIA
DE SANEAMENTO**

Lurdes Pintasilgo: adjunto de Freitas do Amaral nega saneamento

**«EMBAIXADOR POLÍTICO NÃO DEVE SÊ-LO
SE NÃO TIVER CONFIANÇA DO GOVERNO»**

Numa declaração a propósito do caso Lurdes Pintasilgo, o secretário de Estado adjunto do vice-primeiro-ministro disse «repudiar veementemente, desde já, todos os que falam de «saneamento» e de «caça às bruxas».

José Ribeiro e Castro afirmou à ANOP ser natural que a ex-primeiro-ministro venha a ser recebida, em breve, pelo vice-primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros, Freitas do Amaral, e que a situação será «oportunamente esclarecida».

Acrescentou que «um embaixador político, como é o caso, carece de confiança política do Estado português e só pode sê-lo, por-

tanto, na exacta medida em que a tenha, em particular do Governo, não devendo sê-lo se a não tiver».

Num comentário sobre rumores que falam em «saneamento» e «caça às bruxas», o secretário de Estado considerou a questão «óbvia, simples e transparente», pelo que falar nisso é «acusação, especulação e linguagem que apenas se compreende por provir justamente de quem se caracterizou por promover constantes «caças às bruxas» em Portugal e por ter lançado até, no nosso vocabulário político, essa palavra sinistra que é «saneamento».